APICER

associação portuguesa das indústrias
de cerâmica e cristalaria

COMUNICADO DE IMPRENSA

Portugal reforça liderança europeia com renovação das medidas anti-dumping sobre cerâmica chinesa

Decisão da Comissão Europeia protege a indústria portuguesa de cerâmica e prolonga por cinco anos as taxas aplicáveis às importações da China

A Comissão Europeia decidiu prorrogar por mais cinco anos as medidas anti-dumping aplicáveis às importações de loiça de mesa e cozinha de cerâmica originárias da China, através do Regulamento de Execução (UE) 2025/1981, publicado no Jornal Oficial da União Europeia.

A decisão resulta de um reexame solicitado pela Federação Europeia de Cerâmica de Mesa e Ornamental (FEPF), com o apoio da APICER – Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e de Cristalaria, bem como de várias associações nacionais e internacionais representativas do setor, e vem confirmar a importância estratégica da indústria cerâmica portuguesa, hoje a maior produtora de cerâmica de mesa na Europa.

Portugal representado na investigação europeia
No processo de reavaliação conduzido pela Comissão Europeia, Portugal integrou a amostra de produtores analisados, assegurando uma representação nacional ativa e direta.

Principais conclusões da Comissão Europeia
. As importações chinesas mantêm 58% do mercado europeu, mesmo com medidas em vigor;
. Os preços praticados pela China continuam muito abaixo dos custos de produção europeus;
. A indústria da União ainda apresenta rendibilidade negativa e baixa utilização da capacidade produtiva;
. A revogação das medidas implicaria uma agravamento do dumping e prejuízos graves para o setor.

As taxas aduaneiras aplicáveis às importações da China mantêm-se entre 13,1% e 36,1%, consoante o produtor-exportador, garantindo condições de concorrência leal e protecção da indústria europeia.

Declarações oficiais
Dr. Marcelo Franco de Sousa, Presidente da FEPF, afirmou:
"A competitividade do setor não passa apenas por estes direitos antidumping, obviamente que a qualidade do produto, o design europeu, a localização geográfica de proximidade aos mercados de consumo, a pegada ambiental e o efeito de marca, entre outros, são fatores determinantes para a sustentabilidade do setor, de resto as empresas portuguesas tem tido uma evolução notável nestes domínios."

Sobre a APICER
A APICER – Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e de Cristalaria representa o setor nacional, promovendo a defesa dos seus interesses, e o reforço da competitividade, inovação e sustentabilidade das empresas portuguesas de cerâmica e cristalaria.

Contactos para Imprensa:
info@apicer.pt
www.apicer.pt